

CICLO PERSECUTÓRIO (INTERPRISIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ciclo persecutório* é a interrelação das consciências envolvidas na repetição, histórica e / ou multiexistencial, de competições territoriais, vinganças, brigas ou extermínios, podendo haver alternância na posição de perseguido e perseguidor.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *ciclo* vem do idioma Francês, *cycle*, derivada do Latim, *cyclus*, e esta do idioma Grego, *kyklos*, “círculo; roda”. Surgiu no Século XVIII. O termo *perseguir* deriva do idioma Latim Vulgar, *persequiere*, “perseguir”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *persecutório* surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Ciclo de perseguições*. 2. Perseguição em cadeia. 3. Perseguição grupocármica. 4. Revindita secular; turno de revanches.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *persecução*: *persecutor*; *persecutora*; *persecutório*; *reipersecução*; *reipersecutor*; *reipersecutório*.

Neologia. As duas expressões compostas *miniciclo persecutório* e *megaciclo persecutório* são neologismos técnicos da Interprisiologia.

Antonimologia: 1. *Ciclo reparatório*. 2. Reconciliação. 3. Fraternismo.

Estrangeirismologia: o *acoso*; o *bullying*; o *mobbing*; a *hot pursuit*; a *mésalliance*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

Megapensanologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Violência anula razões*.

II. Fatuística

Pensanologia: o holopensene pessoal faccioso; os antipensenes; a antipensanidade; os batopensenes; a batopensanidade; os baratropensenes; a baratropensanidade; os contrapensenes; a contrapensanidade; os retropensenes; a retropensanidade; os patopensenes; a patopensanidade; o holopensene da convivialidade doentia.

Fatologia: os conflitos intergrupais; a competitividade e o expansionismo causando *ciclo persecutório*; as guerrilhas; as guerras; os genocídios; as brigas; os duelos; a inclemência; as contendas por terras; as contendas por heranças; os estratagemas; o estrategismo anticosmoético; a vingança; o revide; o eterno revide da vingança; as perseguições; as similaridades entre as brigas e a vida selvagem dos animais lutando instintivamente pela sobrevivência; a caçada; a habilidade venatória; o enalço; a rastejadura; a tocaia; o ato de rabear; a emboscada; a falcoaria; a justiça com as próprias mãos; a pena de morte; a defesa da honra; as ideologias usadas para justificar a subjugação do outro; a lógica binária maniqueísta; a manipulação de massas; os processos inquisitoriais; a escravidão; a conjuração; a delação sendo instrumento dos reinados de terror; a difamação; a perseguição política; a perseguição religiosa; o conflito religioso sendo desculpa para a guerra visando poder, posição e posse; o desenvolvimento em cadeia do assédio devido à tendência humana de descontar no mais fraco as agressões recebidas do mais forte; os pais ensinando os filhos homens a serem violentos; o machismo; a misoginia; os pais ensinando as filhas mulheres a dependência ao cônjuge; a relação de interdependência entre opressor e oprimido; a vítima dependente do algoz; o algoz dependente da vítima; o processo educativo ineficaz da punição violenta e deliberada; o ato de passar de vítima a algoz quando há oportunidade; o abusador abusado; o assédio moral familiar; o assédio moral no trabalho; a ausência de diálogos desassediadores; a psicologia da vítima; a mágoa; a crença do oprimido na vitimização sendo meio de vencer o inimigo; a crença na redenção pela vitimização; a indústria armamentista.

Parafatologia: a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as interpretações grupocármicas, multiexistenciais e plurisseculares; o assédio cronicificado; a consciência alternando as ressonâncias entre 2 polos antagônicos do *ciclo persecutório*; a ausência de passagem pela segunda ressonância; o antepassado de si mesmo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* retificação cosmoética–recomposição da interpretação grupocármica; o *sinergismo* patológico opressor–oprimido.

Principiologia: o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio capitalista da concorrência mercadológica; o princípio anticosmoético de dividir para governar; o princípio das cadeias alimentares regendo as relações entre os seres vivos no planeta Terra.

Codigologia: a ausência do código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: as teorias da Administração embasadas em técnicas de guerra; a teoria evolutiva do holocausto; a teoria dos estágios das interpretações grupocármicas.

Tecnologia: as técnicas de guerra; as técnicas espúrias de assédio moral; as técnicas de caça; as técnicas para obter sucesso passando por cima dos outros; as técnicas de reconciliação.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Cosmoética; o laboratório conscienciológico da retrocognição.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Grupocarmologia.

Efeitologia: o efeito do binômio poder–posse nas causas das guerras; o efeito da manutenção da mágoa no bloqueio do desenvolvimento do mentalsoma; o efeito dos autopensões nas interpretações grupocármicas; o efeito do pedido de desculpas no fim do ciclo persecutório; o efeito do perdão no fim do ciclo persecutório.

Neossinapsologia: a criação das neossinapses de heteroperdoabilidade como meio eficaz para fazer a deslavage subcerebral.

Ciclogia: o ciclo persecutório; o ciclo perseguição–vitimização–vingança eternizando o ódio e o antagonismo entre grupos.

Enumerologia: o ciclo persecutório nas cadeias alimentares; o ciclo persecutório nas guerras tribais; o ciclo persecutório nas rivalidades territoriais entre famílias; o ciclo persecutório nas rivalidades patrimoniais entre familiares; os ciclos persecutórios nas escolas; os ciclos persecutórios entre tribos urbanas; os ciclos persecutórios nas guerras.

Binomiologia: a falta de vivência do binômio admiração–discordância enraizando o ciclo persecutório.

Interaciologia: a interação patológica autopensenidade autassediadora–heterassediabilidade.

Crescendologia: o crescendo patológico territorialismo–expansionismo–limpeza étnica; o crescendo patológico acumulação de posses materiais–senso de superioridade–subjugação dos despossuídos; o crescendo patológico autoconsciência quanto à condição de vítima–revolução sangrenta; o crescendo patológico do aumento, ao longo da história, do número de pessoas compondo as agremiações envolvidas em ciclos persecutórios; o crescendo evolutivo autoconsciência quanto à condição de vítima–saída da vitimização pela assistencialidade; o crescendo evolutivo síndrome do justiceiro–atividade política desassediadora das causas magnas do ciclo persecutório; o crescendo evolutivo disputas territoriais–formação de blocos econômicos–Estado Mundial.

Trinomiologia: o trinômio algoz–vítima–vingador.

Polinomiologia: o polinômio grupo assediado–líder assediador–ajudantes de algoz–vítima.

Antagonismologia: o antagonismo interpresidiário grupocármico / minipeça interassistencial; o antagonismo cidadão atuante / cidadão ressentido; o antagonismo ciclo de perseguições / espiral de reconciliações.

Paradoxologia: o paradoxo da corresponsabilidade entre vítima e algoz pela manutenção do ciclo persecutório; o paradoxo da vítima tornar-se ajudante de algoz; o paradoxo do ge-

nocídio iniciado após assinatura de tratado de paz; o paradoxo do amor à guerra; o paradoxo da maior responsabilidade da vítima para saída do ciclo persecutório.

Politicologia: a assediocracia (ditadura); a política calcada em princípios cosmoéticos sendo requisito para a saída do holopensene do *ciclo persecutório*.

Legislogia: a *lei de talião*; as *leis de Drácon*; a *lei de causa e efeito*; a *lei do eterno retorno*.

Filiologia: a belicosofilia; a politicofilia.

Fobiologia: a xenofobia.

Sindromologia: a *síndrome de Estocolmo*; a *síndrome do estresse pós-traumático*; a *síndrome do justiceiro*.

Maniologia: a mania de perseguição geradora de monoideísmo.

Mitologia: os mitos em relação a grupos, usados como álibis para perseguições e genocídios.

Holotecologia: a belicosoteca; a conflitoteca; a convivioteca; a politicoteca; a psicoteca; a historioteca; a sociologicoteca; a reurbanoteca.

Interdisciplinologia: a Interprisiologia; a Grupocarmologia; a Conflitologia; a Subcerebrologia; a Zoologia; a Retrossomatologia; a Mimetecologia; a Mesmexologia; a Vinculologia; a Politicologia; a Zooconviviologia; a Perdologia; a Parapoliticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; o algoz consréu ressomada; a conscin baratroférica; a isca humana inconsciente; a pessoa servil; o ajudante de algoz; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o assediador intrafísico; o assediador extrafísico; o assediado; o antepassado de si mesmo; o patrulheiro ideológico; o oprimido; o opressor; o traquejado; o caçador; o caçado; o capitão do mato.

Femininologia: a assediadora intrafísica; a assediadora extrafísica; a assediada; a antepassada de si mesma; a patrulheira ideológica; a oprimida; a opressora; a traquejada; a caçadora; a caçada; a capitã do mato.

Hominologia: o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens bellicus*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens fanaticus*; o *Homo sapiens interpraesidarius*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniciclo persecutório* = a vítima tornando-se praticante de *bullying*; *megaciclo persecutório* = o sobrevivente de guerra tornando-se genocida.

Culturologia: a *cultura da autovitimização*; a *cultura da vingança*; a *cultura da caça*; a *cultura da competição*.

Animação. Séries de desenhos animados retratam infindáveis *ciclos persecutórios* entre personagens se machucando seriamente sem, no entanto, dessomar, a exemplo destes 18, listados em ordem alfabética:

01. **Bacamarte e Chumbinho** (*Punkin'Puss and Mushmouse*): gato e rato. Estúdios Hanna-Barbera (1964), EUA.

02. **Bom-Bom e Mau-Mau** (*Roland and Rattfink*): bom rapaz e soldado de guerra. Estúdios DePatie-Freleng Enterprises (1968), EUA.

03. **Cadillacs e Dinossauros** (*Cadillacs and dinosaurs*): Estúdios Hanna-Barbera (1993), EUA.
04. **Carangos e Motocas** (*Wheelie and the Chopper Bunch*): automóveis e motocicletas. Estúdios Hanna-Barbera (1974), EUA.
05. **Careta e Mutreta** (*Blast Off Buzzard*): abutre e cobra. Estúdios Hanna-Barbera (1977), EUA.
06. **Cobrinha Azul e Besouro Japonês** (*The Blue Racer*): réptil e besouro. Estúdios DePatie-Freleng Enterprises (1972), EUA.
07. **Formiga e Tamanduá** (*The Ant and the Aardvark*): Estúdios DePatie-Freleng Enterprises (1972), EUA.
08. **Leão da Montanha e Major** (*Snagglepuss*): Estúdios Hanna-Barbera (1961), EUA.
09. **Papa Léguas e Coiote Coiô** (*Road Runner*): galo corredor e coiote dos desertos do sudoeste americano. Estúdios Warner Bros (1949), EUA.
10. **Penélope Charmosa e Tião Gavião** (*The Perils of Penelope Pitstop*): competidores automobilísticos. Estúdios Hanna-Barbera (1969), EUA.
11. **Pernalonga, Eufrazino Puxa-Briga, Hortelino Troca-Letra, Patolino e Gaguinho** (*Looney Tunes*): coelho, homens, pato e porco. Estúdios Warner Bros (1930), EUA.
12. **Pica-Pau e Leôncio** (*Woody Woodpecker*): pica-pau e leão marinho. Estúdio de Walt Lantz (1940), EUA.
13. **Piu-piu e Frajola** (*The Sylvester and Tweety*): passarinho e gato. Estúdios Warner Bros (1930), EUA.
14. **Plic, Ploc e Chuvisco** (*Pixie and Dixie and Mr. Jinks*): 2 ratos e gato. Estúdios Hanna-Barbera (1958), EUA.
15. **Popeye e Brutus** (*Popeye the Sailor*): 2 marinheiros. Fleischer Studios (1929), EUA.
16. **Sardinha e Filé** (*The Shnookums and Meat Funny Cartoon Show*): gato e cão. Disney (1995), EUA.
17. **Tom e Jerry** (*Tom and Jerry*): gato e rato. Estúdios Hanna-Barbera (1940), EUA.
18. **Zé Bolha e Juca Bala** (*Motormouse and Autocat*): gato e rato. Estúdios Hanna-Barbera (1969), EUA.

Educação. A conscin, ainda na infância, aprende a naturalizar a perseguição através da ludicidade, em desenhos animados e jogos eletrônicos persecutórios.

Taxologia. Segundo a *Historiologia*, eis, em ordem cronológica, 9 ciclos persecutórios, indicando alternância entre algoz e vítima:

1. **Guerra do Peloponeso** (431–404 a.e.c.): contendas territoriais entre Atenas e a Liga de Estados do Peloponeso, liderada por Esparta, pelo Império Ateniense, resultando na vitória de Esparta e reforço dos regimes oligárquicos em toda a Grécia.
2. **Guerras Púnicas** (264–146 a.e.c.): série de 3 conflitos entre a República Romana e a República de Cartago, resultando no domínio de Roma sobre o controle comercial do Mar Mediterrâneo.
3. **Violência esportiva:** os primeiros registros ocorreram na antiga Constantinopla, em corrida de bigas, envolvendo os times Azuis e Verdes na Revolta de Nika (532 e.c.), resultando em destruição de metade da cidade e milhares de mortes. Atualmente, ocorrem episódios de guerras entre torcidas no mundo todo, a exemplo das associações *Hooligans*, responsáveis pelas brigas entre torcidas organizadas no esporte britânico.
4. **Cruzadas** (1096–1464): movimento iniciado na Europa visando a reconquista de territórios muçulmanos outrora ocupados pelos cristãos, especialmente Jerusalém. O movimento acirrou as brigas entre o Cristianismo e o Islã e contribuiu para o fortalecimento do comércio entre Ocidente e Oriente.
5. **Guerra dos 100 anos** (1337–1453): série de conflitos entre França e Inglaterra por territórios e impostos. A guerra encerra-se com a vitória dos franceses na batalha de Castillon,

à 17 de julho de 1453. Porém, a finalização oficial das hostilidades entre França e Inglaterra se deu somente em agosto de 1475, com a assinatura do tratado de Picquigny, na França, durante o reinado de Luís XI (1423–1483).

6. **Guerra dos 30 anos** (1618–1648): conflito internacional entre defensores católicos do imperador austríaco do Sacro Império Romano Germânico aliado ao espanhol Felipe III, ambos da dinastia de Habsburgo, contra a católica França e mais a coligação protestante de principados alemães formada por Holanda, Dinamarca e Suécia. O embate, envolvendo rivalidades entre católicos e protestantes e brigas territoriais e comerciais, provocou problemas econômicos e demográficos na Europa Central e terminou, após negociações ao longo do tempo, com a assinatura de vários tratados, denominados *Paz* ou *Tratado de Westfália* (1648).

7. **Conflitos entre gangues**: lutas travadas entre distintas gangues, associações de malfeitores cultivando hábitos, crenças e visuais característicos, a exemplo dos grupos *Blackstone Rangers* e *Devil's Disciples*, de Chicago (1960).

8. **Conflito entre as famílias S. e A.**: transcorrido no estado de Pernambuco, na década de 1970, finalizando em pacto de paz selado pelo cantor e compositor Luiz Gonzaga do Nascimento (1912–1989).

9. **Genocídio em Ruanda**: conflito político em Ruanda entre as etnias tutsis e hutus, iniciado quando os colonizadores belgas, no início do Século XX, empreenderam política de discriminação e restrição de direitos aos hutus, declarando-os inferiores e deixando, após a descolonização na década de 1960, legado de ódio entre as duas etnias. O revanchismo dos hutus levou os tutsis a se refugiarem em Uganda e formarem, junto aos hutus moderados, a Frente Patriótica Ruandense (FPR). Mesmo após assinatura de tratado de paz, em 1993, entre o governo de Ruanda e membros do FPR, o atentado ao avião do presidente, hutu, Juvénal Habyarimana (1937–1994), foi atribuído aos tutsis, passando os hutus a conclamarem, pelo rádio, a população a matar todos os tutsis, culminando em genocídio (1994).

Ideologia. No *ciclo persecutório*, não raro, o ódio é alimentado por ideias generalizando os traços de indivíduos a todos os componentes do grupo.

Terapeuticologia. O processo de superação do *ciclo persecutório* exige, ao menos, os 4 momentos dispostos em ordem funcional:

1. **Recin**: o autenfrentamento das causas intraconscientes.
2. **Recéis**: a mudança de comportamento.
3. **Ação política**: a qualificação das relações sociais.
4. **Ação parapolítica**: a interassistência multidimensional.

Interassistencialidade. A ação interassistencial típica rompe o *ciclo persecutório* ao atingir o âmago da irracionalidade mantenedora da alternância entre algoz e vítima.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *ciclo persecutório*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ajudante de algoz**: Conviviologia; Nosográfico.
02. **Antagonismologia patológica**: Autodiscernimentologia; Nosográfico.
03. **Apriorismose grupal**: Apriorismologia; Nosográfico.
04. **Assedin**: Parapatologia; Nosográfico.
05. **Auschwitz**: Megapapatologia; Nosográfico.
06. **Autovitimização**: Parapatologia; Nosográfico.
07. **Brainwashing**: Parassociologia; Nosográfico.
08. **Carga da convivialidade**: Conviviologia; Neutro.

09. **Ciclo reparatório:** Autorrecexologia; Homeostático.
10. **Ciclologia:** Holociclologia; Neutro.
11. **Conscin monoideica:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Interassedialidade:** Grupocarmologia; Nosográfico.
13. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
14. **Megacontradição:** Contradiciologia; Neutro.
15. **Rota de colisão:** Conviviologia; Nosográfico.

O CICLO PERSECUTÓRIO É ORIGINADO NA ÁVIDA BUSCA DE PODER, POSIÇÃO E POSSE, PERPETUADO POR IGNORÂNCIA, ÓDIO E VINGANÇA, SÓ SE DISSOLVENDO COM INTERASSISTENCIALIDADE E COMPREENSÃO MÚTUA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está em qual momento do *ciclo persecutório*, origem, perpetuação ou dissolução? Já consegue vislumbrar o mundo desprovido de caças e caçadores?

Filmografia Específica:

1. **Abril Despedaçado.** País: Brasil. Data: 2001. Duração: 99 min. Gênero: Drama. Idade (censura): 14 anos. Idioma: Português. Cor: Colorido. Direção: Walter Salles. Elenco: José Dumont; Rodrigo Santoro; Rita Assemany; Luiz Carlos Vasconcelos; Ravi Ramos Lacerda; Flavia Marco Antonio; Everaldo Pontes; & Othon Bastos. Produção: Arthur Cohn. Direção de Arte: Cassio Amarante. Roteiro: Walter Salles; Sérgio Machado; & Karim Ainouz. Baseados no livro de Ismail Kadaré. Fotografia: Walter Carvalho. Música: Antonio Pinto. Montagem: Isabelle Rathery. Figurino: Cao Albuquerque. Edição: Isabelle Rathery. Companhia: Co-produção VideoFilmes; Haut et Cort; Bac Filmes; & Dan Valley Film Ag. Distribuidora: Miramax Films; & Columbia TriStar do Brasil. Sinopse: No sertão brasileiro, Tonho é impelido pelo pai a travar luta com membro da família rival, devido ancestral luta por posse de terra.

2. **Hotel Ruanda.** Título Original: *Hotel Rwanda*. País: Reino Unido; Estados Unidos; Itália; & África do Sul. Data: 2004. Duração: 121 min. Gênero: Drama. Idade (censura): 14 anos. Idioma: Inglês. Legendado: Inglês; Português; Francês; & Espanhol (em DVD). Cor: Colorido. Direção: Terry George. Elenco: Xotani Mali; Dom Cheadle; Sophie Okonedo; Joaquim Phoenix; Jean Reno; Desmond Dube; Hakeem Kae-Kazim; Tony Kgoroge; Rosie Motene; Neil McCarthy; Nick Nolte; Fana Makoena; & Jeremiah Nouveau. Produção: Terry George; & A. Kitman Ho. Direção de Arte: Emma MacDevitt. Roteiro: Keir Pearson; & Terry George. Fotografia: Vincent G. Cox; & Robert Fraisse. Música: Rupert Gregson-Williams; Andrea Guerra; & Martin Russell. Figurino: Ruy Filipe. Edição: Naomi Geraghty. Efeitos Especiais: Baseblack; & Capital FX. Estúdios: Lions Gate Films Inc.; Kigali Releasing Limited; Inside Track Films; Mikado Film S.r.l.; Industrial Development Corporation of South Africa; & Miracle Pictures. Distribuidora: United Artists; Lions Gate Films Inc.; & Imagem Filmes. Sinopse: Baseado em fatos reais, retrata a ação do gerente de hotel em Kigali, capital da Ruanda, para salvar 1.200 pessoas da morte durante a eclosão do genocídio em Ruanda, perpetrado pela etnia hutu à etnia tutsi.

Bibliografia Específica:

01. Amaral, Flávio; Colpo, Filipe; Muradás, Silvia; Nonato, Alexandre; & Zaslavsky, Alexandre; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 E-mails; 62 enus; 17 fotos; 5 microbiografia; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 160 e 161.

02. Balona, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; apres. Daniel Muniz; pref. Marina Thomaz; revisores Alexander Steiner; et al.; 342 p.; 2 seções; 11 caps.; 20 cenografias; 18 E-mails; 1 entrevista; 56 enus.; 125 expressões e ditos populares; 56 filmes; 10 gráfs.; 1 foto; 6 illus.; 20 infográficos; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionamentos; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 5 websites; glos. 86 termos; 2 apênds.; posf.; 265 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 125 a 144.

03. Eagleton, Terry; *Ideologia (Ideology)*; trad. Silvana Vieira; & Luís Carlos Borges; revisoras Adma Fadul Muhana; & Ada Santos Seles; 204 p.; 7 caps.; 1 enu.; 1 illus.; 196 refs.; alf.; 23 x 15 cm; br.; Unesp; São Paulo, SP; 1997; páginas 15 e 16.

04. Freire, Paulo; *Pedagogia do Oprimido*; 213 p.; 3 caps.; 21 x 14 cm; br.; 45ª Ed.; Paz & Terra; São Paulo, SP; 2005; página 33.

05. Hirigoyen, Marie-France; *Assédio Moral: A Violência Perversa do Cotidiano (Le Harcèlement Moral)*; trad. Maria Helena Kühner; 224 p.; 12 caps.; 8 enus.; 21 x 14 cm; br.; 10ª Ed.; Bertrand Brasil; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 152 a 161.

06. **Magnoli**, Demétrio; Org.; *História das Guerras*; Antologia; revisores Celso de Campos Jr.; & Ruy Azevedo; 480 p.; 15 cronologias; 4 enus.; 16 ilus.; 34 mapas; 236 refs.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; Contexto & Boitempo Editorial; São Paulo, SP; 2009; páginas 20 a 27, 48 a 74, 99 a 129 e 166 a 170.

07. **Maia**, Dália Maria B.; *Conflito e Família: Formas de Sociabilidade no Sertão Cearense*; Revista Brasileira de Sociologia da Emoção (RBSE); Quadrimensário; Vol. 5; N. 13; 22 refs.; João Pessoa, PB; Abril, 2006; páginas 15 a 30.

08. **Mendiowicz**, Mauro V.; **Figueira**, Ivan; *Transmissão Intergeracional da Violência Familiar: O Papel do Transtorno do Estresse pós-traumático*; Revista Brasileira de Psiquiatria; Trimensário; Vol. 29; N. 01; 5 refs.; Rio de Janeiro, RJ; Março, 2007; páginas 86 a 95.

09. **Pimenta**, Carlos Alberto Máximo; *Violência entre Torcidas Organizadas de Futebol; São Paulo em Perspectiva*; Trimensário; Vol. 14; N. 02; 1 enu.; 33 refs.; São Paulo, SP; Abril, 2000; páginas 122 a 128.

10. **Veja**; Redação; *O que eles têm na Cabeça? Os Selvagens Skinheads que obrigaram Dois Jovens a se Jogar de Um Trem*; Revista; Semanário; Ed. 1.833; Ano 36; N. 50; Seção: *Polícia*; 1 tab.; São Paulo, SP; 17.12.03; páginas 17 e 18.

11. **Vianna**, Hermano; Org.; *Galeras Cariocas: Territórios de Conflitos e Encontros Culturais*; Antologia; revisora Josette Babo; 280 p.; 8 caps.; 133 refs.; 19 x 13 cm; br.; UFRJ; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 34.

12. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 20 cenografias; 24 discografias; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 240 filmes; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 103 musicografias; 25 pinacografias; 240 sinopses; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 701 a 705.

13. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 609 a 616.

T. C. A.